

PARECE INDEPENDENTE SIMPLIFICADO





sobre a terceira série da décima quinta emissão de títulos verdes da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (COELBA).¹

Valor da emissão R\$ 250.000.000,00

Alinhamento com ODS



Alinhamento com categorias GBP/GLP • Energia Renovável

GBP/GLP	Nível de alinhamento com as melhores práticas	Pontos Fortes	Pontos de Melhoria
1. Uso de recursos		<ul style="list-style-type: none"> ✓ 100% dos recursos alocados para CAPEX de projetos de infraestrutura e automação da rede de distribuição de energia; ✓ 100% dos recursos direcionados para gastos futuros; ✓ Alocação total dos recursos prevista para dezembro/2023. ✓ Índice de emissões de GEE (gCO₂) da energia adquirida pela distribuidora inferior a 100gCO₂/kWh (metodologia da GHG Protocol) 	<ul style="list-style-type: none"> × Energia adquirida pela distribuidora não é advinda exclusivamente de fontes renováveis não convencionais.²
2. Seleção e avaliação de projetos		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Projeto vinculado ao Green Finance Framework da Neoenergia; ✓ Procedimentos claros para gestão de riscos socioambientais nos projetos; ✓ Capacidade de gestão adequada para gerenciar impactos negativos de sua operação. 	<ul style="list-style-type: none"> × Histórico de controvérsias ASG relacionadas ao emissor
3. Gestão de recursos		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Valor da emissão inferior ao custo total dos projetos; ✓ Soma de operações verdes da empresa não ultrapassa o total de projetos verdes; ✓ Cláusulas de vencimento antecipado em caso de destinação de recursos diferente do previsto no termo da emissão; ✓ Alocação temporária de recursos em ativos com baixo risco de contaminação. 	<ul style="list-style-type: none"> × Recursos não são segregados em conta específica para alocação nos projetos; × Não foram estabelecidos mecanismos de redirecionamento de recursos caso os projetos falhem em atender os critérios dos GBP1 e GBP2;
4. Relato		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Relato de indicadores financeiros e de impacto socioambiental ocorrerá anualmente até a alocação total dos recursos nos projetos; ✓ Indicadores financeiros e de impacto socioambiental serão verificados por uma terceira parte; ✓ Verificação anual dos títulos verdes lastreados no Green Finance Framework da Neoenergia enquanto as operações estiverem ativas. ✓ SPO será disponibilizado ao público. 	-

¹ 15ª décima quinta emissão de notas comerciais escriturais, em até quatro séries, para distribuição pública de distribuição da Companhia Energética de Pernambuco (“Neoenergia Coelba”).

² Vale ressaltar que a gestão sobre o tema não é da companhia, e sim do setor através de leilões regulados



Sobre a NINT

A NINT (*Natural Intelligence*), anteriormente conhecida como o Programa de Finanças Sustentáveis da SITAWI, é uma organização brasileira que mobiliza capital para impacto socioambiental positivo. Desenvolvemos soluções financeiras para impacto social e assessoramos o setor financeiro a incorporar questões socioambientais na estratégia, gestão de riscos e avaliação de investimentos. Somos uma das 4 melhores casas de pesquisa socioambiental para investidores de acordo com o Extel Independent Research in Responsible Investment - IRRI 2019 e a primeira organização latino-americana a avaliar as credenciais verdes de títulos de dívida.

Sumário

I. Escopo	3
II. Opinião	5
Anexo I - Controvérsias ASG	15
Anexo II - Cálculo de intensidade de emissões de GEE	18

I. Escopo

O objetivo deste Parecer Independente Simplificado é prover uma opinião sobre o enquadramento como Título Verde (“Green Bond”) da Terceira Série da Décima Quinta Emissão de Notas Comerciais Escriturais, em até Quatro Séries, para Distribuição Pública da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA (“Emitente”), sendo a Neoenergia S.A a Fiadora. A COELBA, atualmente chamada de Neoenergia Coelba, é integrante do Grupo Neoenergia, que tem como controladora a Iberdrola Energia, empresa espanhola do setor de energia.

A presente emissão é a quarta baseada no Green Finance Framework (GFF) de dezembro de 2020 da Neoenergia no mercado de capitais. As primeiras emissões embasadas no GFF foram realizadas pela Elektro Redes (agosto de 2021), Neoenergia Coelba (setembro de 2021), COELBA (setembro e dezembro de 2021) e COSERN (dezembro de 2021). O GFF da Neoenergia contou com Parecer de Segunda Opinião elaborado pela NINT (ainda sob a marca SITAWI), em 16 de dezembro de 2020, que posteriormente foi atualizado em 2022. Os documentos mencionados estão disponíveis publicamente no site Resultados e Indicadores³ do Grupo Neoenergia.

O uso de recursos das notas comerciais está enquadrado na categoria de ‘Distribuição de Energia’ pré-definida no Green Finance Framework (GFF) do Grupo Neoenergia, que está alinhado aos *Green Bond Principles (GBP)*, *Green Loan Principles (GLP)*, Taxonomia de Finanças Sustentáveis da União Europeia⁴, e boas práticas para emissão de títulos verdes e captação de empréstimos verdes, como descrito no Parecer de Segunda Opinião emitido pela NINT (antigo Programa de Finanças Sustentáveis da SITAWI), que avalia o Framework.

Os recursos obtidos com a emissão das Notas Comerciais serão utilizados para investimentos futuros em CAPEX de distribuição de energia. Os investimentos possibilitarão a ampliação da distribuição de energia de fontes de baixo carbono, bem como a melhoria da infraestrutura da rede de distribuição em Pernambuco.

A NINT utilizou uma versão simplificada de seu método proprietário de avaliação - que está alinhado com os *Green Bond Principles (GBP)*⁵, a *Climate Bonds Taxonomy*⁶ da *Climate Bonds Initiative* e outros padrões de sustentabilidade reconhecidos internacionalmente para analisar a emissão de acordo com o termo de emissão das notas comerciais e informações sobre os projetos financiados, a fim de confirmar seu enquadramento na categoria pré-definida do Green Finance Framework do Grupo Neoenergia.

A opinião da NINT é baseada em:

- Análise da emissão de acordo com o termo de emissão das notas comerciais;
- Análise do alinhamento dos projetos ao Green Finance Framework do Grupo Neoenergia.

A análise utilizou informações e documentos fornecidos pelo Grupo Neoenergia, alguns de caráter confidencial, pesquisa de mesa e entrevistas com equipes responsáveis pela emissão das notas comerciais, pelos projetos e pela gestão empresarial, realizadas remotamente. Esse processo foi realizado em dezembro de 2022.

³ <http://ri.neoenergia.com/resultados-e-indicadores/documentos-dividas-verdes/>

⁴ https://ec.europa.eu/knowledge4policy/publication/sustainable-finance-teg-final-report-eu-taxonomy_en

⁵ <https://www.icmagroup.org/assets/documents/Sustainable-finance/2021-updates/Green-Bond-Principles-June-2021-100621.pdf>

⁶ <https://www.climatebonds.net/standard/taxonomy>



Janeiro/2023

O processo de avaliação consistiu em:

- Planejamento da avaliação;
- Realização da avaliação, incluindo a preparação do cliente, obtenção de evidências e avaliação;
- Elaboração da conclusão da avaliação;
- Preparação do relatório da avaliação.

A NINT teve acesso a todos os documentos e pessoas solicitadas, podendo assim prover uma opinião com nível limitado de asseguarção em relação a completude, precisão e confiabilidade.

O processo de avaliação foi realizado de acordo com princípios gerais relevantes e padrões profissionais de auditoria independente, e em linha com a Norma Internacional sobre Compromissos de Avaliação que não sejam auditorias ou revisões de informações financeiras históricas (ISAE 3000), Norma Internacional em Controle de Qualidade (ISQC 1, 2009) e Código de Ética para Contadores Profissionais do *International Ethic Standards Board for Accountants* (IESBA, 2019).

O Grupo Neoenergia pretende obter a classificação de Título Verde, em linha com o Guia para Emissão de Títulos Verdes no Brasil 2016 (Febraban e CEBDS)⁷ e os *Green Bond Principles*, versão de junho de 2021. Essa classificação será confirmada anualmente até o vencimento da operação, por meio de Pareceres de pós-emissão a serem elaborados pela NINT, a fim de acompanhar as operações verdes ativas do Grupo Neoenergia com base em seu Green Finance Framework.

⁷ <https://info.sitawi.net/guiatitulosverdes2016>


II. Opinião

Com base nos procedimentos de avaliação conduzidos e evidências obtidas, nada chegou a nossa atenção que nos faça acreditar que, em todos os aspectos materiais avaliados, a Segunda Emissão de Notas Comerciais, em até Duas Séries, a ser emitida pela Neoenergia Coelba (“Emitente”), tendo a Neoenergia S.A. como Fiadora, não possa ser caracterizada como um Título Verde, com contribuições positivas para o meio ambiente, clima e desenvolvimento sustentável.

A NINT utilizou seu método proprietário de avaliação, que está alinhado aos *Green Bond Principles* (GBP). Os GBP são diretrizes que auxiliam o mercado a compreender os pontos chave de um produto financeiro e como ele se caracteriza como Verde.

A aderência aos GBP, embora seja um processo voluntário, sinaliza aos investidores e outros agentes de mercado que o investimento segue padrões adequados de desempenho em sustentabilidade e transparência.

A seguir, consta a análise do alinhamento do Título Verde aos quatro componentes dos GBP.

Princípios e classificação	Análise e descrição											
<p data-bbox="272 1350 379 1411">Uso de recursos</p> 	<p data-bbox="432 992 1359 1144">Descrição dos projetos e categorias financiadas: Os recursos captados por meio da terceira série da 15ª emissão de notas comerciais da Coelba, no valor estimado de R\$ 250 MM, serão utilizados exclusivamente para gastos futuros no Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD) do ano de 2023 da distribuidora.</p> <p data-bbox="432 1178 1359 1301">A 15ª emissão de notas comerciais ocorrerá em até quatro séries. O vencimento da 3ª série ocorrerá em 7 anos. Os recursos da 3ª série serão destinados para atividades classificadas como CAPEX, como detalhado na Tabela 1.</p> <p data-bbox="687 1335 1102 1361" style="text-align: center;"><i>Tabela 1 - Uso de recursos da emissão</i></p> <table border="1" data-bbox="453 1391 1334 1760"> <thead> <tr> <th data-bbox="453 1391 780 1417">Uso de Recursos</th> <th data-bbox="780 1391 1334 1417">Descrição</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="453 1417 780 1480">Expansão do Sistema de Distribuição</td> <td data-bbox="780 1417 1334 1599" rowspan="3">Projetos de infraestrutura (melhorias na qualidade do sistema, substituição de equipamentos por fim da vida útil, intervenções preventivas e corretivas e outros).</td> </tr> <tr> <td data-bbox="453 1480 780 1543">Renovação de Subestações</td> </tr> <tr> <td data-bbox="453 1543 780 1606">Renovação de Linhas de Alta Tensão</td> </tr> <tr> <td data-bbox="453 1606 780 1668">Renovação de RD</td> <td data-bbox="780 1606 1334 1668"></td> </tr> <tr> <td data-bbox="453 1668 780 1731">Automação</td> <td data-bbox="780 1668 1334 1760" rowspan="2">Investimentos de capital em <i>smart grids</i> (automatização e adoção de recursos de TI para sistemas de distribuição de energia)</td> </tr> <tr> <td data-bbox="453 1731 780 1760">Telecomunicação</td> </tr> </tbody> </table> <p data-bbox="751 1760 1038 1787" style="text-align: center;"><i>Fonte: Neoenergia Coelba</i></p> <p data-bbox="432 1816 1359 1877">A Neoenergia prevê que os recursos da emissão serão integralmente alocados nos projetos elegíveis até dezembro de 2023.</p> <p data-bbox="432 1910 1359 2033">Descrição dos benefícios ambientais e alinhamento com standards de sustentabilidade: A expectativa com a emissão é que ocorram melhorias nas redes de distribuição de energia, além do aumento da distribuição de energia de baixo carbono na região de atuação da Coelba.</p>	Uso de Recursos	Descrição	Expansão do Sistema de Distribuição	Projetos de infraestrutura (melhorias na qualidade do sistema, substituição de equipamentos por fim da vida útil, intervenções preventivas e corretivas e outros).	Renovação de Subestações	Renovação de Linhas de Alta Tensão	Renovação de RD		Automação	Investimentos de capital em <i>smart grids</i> (automatização e adoção de recursos de TI para sistemas de distribuição de energia)	Telecomunicação
Uso de Recursos	Descrição											
Expansão do Sistema de Distribuição	Projetos de infraestrutura (melhorias na qualidade do sistema, substituição de equipamentos por fim da vida útil, intervenções preventivas e corretivas e outros).											
Renovação de Subestações												
Renovação de Linhas de Alta Tensão												
Renovação de RD												
Automação	Investimentos de capital em <i>smart grids</i> (automatização e adoção de recursos de TI para sistemas de distribuição de energia)											
Telecomunicação												

O uso de recursos está alinhado com a categoria de ‘energia renovável’ dos **Green Bond Principles (GBP)** e **Green Loan Principles (GLP)**. Ainda, a categoria de ‘energia renovável’ dos GBP e GLP é considerada pelo *Green Project Mapping* da *International Market Capital Association (ICMA)* como primária para **mitigação das mudanças climáticas** e terciária para a **conservação de recursos naturais e para a prevenção e controle de poluição**.

A **Taxonomia da Climate Bonds Initiative (CBI⁸)** determina que projetos de distribuição de energia são compatíveis com a trajetória de descarbonização para manter o aquecimento global abaixo dos 1,5° C, definida na COP21, mediante atendimento ao indicador de que a infraestrutura suporta a integração de fontes renováveis ou sistemas de eficiência energética e seu balanceamento de carga.

A publicação “**Não Perca Esse Bond**” enquadra projetos de distribuição de energia elétrica como capazes de gerar reduções em emissões de até 20% ao longo do seu ciclo de vida, dado que os sistemas de distribuição são responsáveis por conectar à rede de transmissão aos consumidores finais, sendo elementos importantes para garantir que as energias renováveis alcancem de maneira segura os usuários.

No cenário nacional, as distribuidoras de energia compram a energia a ser distribuída diretamente de geradoras e comercializadoras. Dessa forma, é possível fazer uma conexão direta entre a energia gerada e distribuída, sendo possível identificar as origens da energia adquirida, e classificá-las como renováveis ou não renováveis para a avaliação do sistema. Além disso, investimentos nos sistemas de distribuição podem levar a redução de perdas e aumento da eficiência energética.

A **Taxonomia de Finanças Sustentáveis da União Europeia** considera a distribuição de energia como substancial para a mitigação e adaptação a mudanças climáticas.

Em alinhamento à Taxonomia de Finanças Sustentáveis da União Europeia, que considera que o sistema onde o projeto está inserido deve ter emissões abaixo de 100 gCO₂/kWh, o Green Finance Framework (GFF) da Neoenergia também prevê que os investimentos em infraestrutura de distribuição devem apresentar índice de emissões médio da energia comprada e distribuída menor ou igual a 100 gCO₂/kWh nos últimos 5 anos. Na Tabela a seguir, é possível observar a intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) associadas a energia comprada pela Neoenergia Coelba no período de 2017 a 2021. A metodologia de cálculo das emissões pode ser consultada no [Anexo II](#).


Índice de emissões da energia adquirida pela distribuidora segundo o GHG Protocol (versão 2022.1.1)

Ano	2017	2018	2019	2020	2021
Intensidade de emissões de GEE da energia adquirida pela Neoenergia Coelba (gCO ₂ /kwh) segundo a Ferramenta GHG Protocol v2022.1.1	57	56	59	65	66

Fonte: Elaboração própria

Os dados comprovam que a empresa operou, nos últimos 5 anos, dentro das diretrizes estabelecidas para avaliação e seleção de projetos de distribuição

⁸ <https://www.climatebonds.net/standard/electrical-grids-and-storage>

	<p>de energia divulgados no GFF da Neoenergia. (Mais detalhes no item ‘Processo de seleção e avaliação dos projetos. O fator de emissão <i>do GHG Protocol</i> apresenta robustez metodológica e, portanto, pode ser considerado no cálculo do indicador. Mais informações sobre o racional para a adoção dos fatores de emissão do <i>GHG Protocol</i> são apresentadas no <u>Anexo II</u>.</p> <p>Não foram identificadas lacunas em relação ao alinhamento aos principais standards de rotulagem de títulos verdes. Entretanto, dado que a energia comprada pela distribuidora não é advinda exclusivamente de fontes renováveis não convencionais, o item Uso de Recursos (Green Bond Principle 1) é classificado como <u>Confortável</u>.</p>
<p>Processo de seleção e avaliação de projetos</p> 	<p>Alinhamento com a estratégia do emissor: O objetivo da Emissão é financiar melhorias no sistema de distribuição de energia, com a substituição de equipamentos em fim da vida útil, realização de intervenções corretivas e preventivas, além de adotar recursos de TI para a automatização da rede.</p> <p>A Emissão está alinhada com o propósito do Grupo Neoenergia, do qual a Neoenergia Coelba é integrante, de construir de forma colaborativa um modelo de energia elétrica mais saudável e acessível. A redução do impacto ambiental das atividades desenvolvidas pelo Grupo, a competitividade dos produtos energéticos fornecidos, por meio da eficiência nos processos de distribuição e comercialização da energia, bem como a promoção do uso responsável da energia são alguns dos princípios da Gestão Sustentável⁹ do Grupo.</p> <p>A Coelba é controlada indiretamente pela empresa espanhola Iberdrola S.A e diretamente pelo Grupo Neoenergia, que detém 96,65% de suas ações. A Previ - Caixa Previdenciária dos Funcionários do Banco do Brasil detém 2,29% e o restante 1,06% pertence a demais acionistas. A Previ é o maior fundo de pensão da América Latina, que garante benefícios adicionais aos da previdência oficial para funcionários e ex-funcionários do Banco do Brasil, seus empregados e beneficiários.</p> <p>A Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (COELBA) atende a mais de 6,2 milhões de clientes em 415 municípios da Bahia e possui uma área de concessão de 563.374 km².</p> <p>Em relação ao estudo de controvérsias, concluímos que a Coelba está envolvida em casos de severidade significativa ou pouco significativa. Na maior parte dos casos, a empresa adota uma postura remediativa. As controvérsias podem ser consultadas no Anexo I deste relatório.</p> <p>Benefícios ambientais esperados: Conforme definido no GFF da Neoenergia e, a fim de acompanhar os benefícios promovidos pelos projetos de distribuição de energia, a empresa monitora os seguintes indicadores referentes à operação da Neoenergia Coelba:</p>

⁹ <https://www.neoenergia.com/pt-br/governanca-corporativa/sistema-de-governanca-corporativa/Documents/politicas-jul/2021.07.15-Politica-de-Gestao-Sustentavel.pdf>

Indicadores de referência para títulos verdes

Projetos de Distribuição de Energia - Neoenergia Coelba em 2021	
a) Número de domicílios/clientes conectados por redes inteligentes (<i>smart grids</i>)	557.464
b) Índices de perdas de energia e de disponibilidade técnica (Duração de interrupções (DEC) e Frequência de interrupções (FEC))	DEC 11,46 FEC 5,18
c) Investimento da empresa com ação social (R\$ mil)	4.250
d) Índice de compra de energia renovável ¹⁰ (%)	2017:72,49% 2018: 73,04% 2019:72,27% 2020:69,86% 2021: 68,00%

Fonte: Relatório Anual 2021 Neoenergia

Esses indicadores são reportados anualmente por meio do Relatório Anual do Grupo Neoenergia¹¹. Adicionalmente, o termo de emissão das notas comerciais possui cláusulas contratuais nas quais a emissora declara cumprir o disposto na Legislação Ambiental, adotando medidas e ações preventivas e reparatórias decorrentes de suas atividades, quando necessário.

Processo de seleção e avaliação dos projetos: Os projetos selecionados estão alinhados com o **Green Finance Framework (GFF) da Neoenergia**, bem como a **Política de Ação Climática**¹² e com a **Política de Governança**¹³ do Grupo Neoenergia. A Diretoria Financeira do Grupo é responsável por identificar, junto às áreas de Negócios e de Sustentabilidade do grupo, as diretrizes necessárias a serem observadas para a análise inicial dos projetos.

Conforme o **GFF da Neoenergia**, são analisados os seguintes critérios de elegibilidade para os ativos de distribuição:

1. Investimentos de capital em *smart grids* (automatização e adoção de recursos de TI para sistemas de distribuição de energia);
2. Investimentos de capital em aterramento de linhas expostas a riscos climáticos;
3. Índice de emissões médio a partir da energia comprada pela distribuidora menor ou igual a 100 gCO₂e/kWh, considerando os últimos 5 anos;
4. Manutenção ou redução do índice de emissões médio, para atender uma redução linear do fator em gCO₂e/kWh, até chegar a zero em 2050;

¹⁰ As fontes consideradas para o Índice de Compra de Energia Renovável da Neoenergia Coelba são: Hidrelétrica, Eólica, Solar, UTE - Biomassa) e PROINFA (pequenas centrais hidrelétricas, usinas eólicas e empreendimentos termelétricos a biomassa). Dados fornecidos pela empresa no período de 2017 a 2021.


¹¹ [https://www.neoenergia.com/pt-](https://www.neoenergia.com/pt-br/sustentabilidade/configuracoes/RelatSusteNeoenergia/Relatorio_Anual_Neoenergia_2021.pdf)

[br/sustentabilidade/configuracoes/RelatSusteNeoenergia/Relatorio_Anual_Neoenergia_2021.pdf](https://www.neoenergia.com/pt-br/governanca-corporativa/sistema-de-governanca-corporativa/Paginas/politicas-meio-ambiente-mudanca-climatica.aspx)

¹² <https://www.neoenergia.com/pt-br/governanca-corporativa/sistema-de-governanca-corporativa/Paginas/politicas-meio-ambiente-mudanca-climatica.aspx>

¹³ <https://www.neoenergia.com/pt-br/governanca-corporativa/sistema-de-governanca-corporativa/Paginas/politicas-governanca-corporativa.aspx>



	<p>5. Projetos de infraestrutura (melhorias na qualidade do sistema, substituição de equipamentos por fim da vida útil e outros).</p> <p>Considerando que a presente Emissão investirá em projetos de infraestrutura visando melhorias na qualidade do sistema, bem como automatização em sistemas de distribuição de energia (investimentos em <i>smart grids</i>), os projetos estão enquadrados nos critérios de elegibilidade para projetos de distribuição do GFF da Neoenergia.</p> <p>Para o enquadramento dos projetos de distribuição, são considerados os seguintes critérios de exclusão:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conexão direta ou expansão de conexão direta existente entre concessionárias com volume de emissões superior a 100 gCO₂e/kWh distribuído considerando as fontes de energia contratadas e distribuídas e uma subestação ou a rede em si; 2. OPEX e manutenção regular de redes existentes; <p>Considerando os critérios de exclusão acima citados, e, dado que as emissões de gCO₂e da Neoenergia Coelba são inferiores à 100 gCO₂e/KWh por fonte de energia contratada no período de 2017-2021, (quando considerado o fator de emissões do GHG Protocol v2022.1.1.); e, os recursos da emissão serão utilizados para a expansão e melhorias na qualidade do sistema de distribuição, a presente emissão está alinhada ao GFF do Grupo Neoenergia.</p> <p>O Comitê Multidisciplinar de Financiamento Verde - composto por representantes do Departamento Financeiro, Negócios e Sustentabilidade - avalia se os projetos a serem financiados estão em conformidade com os critérios de avaliação e define os projetos a receberem os recursos. A Diretoria Financeira do Grupo é responsável por submeter o projeto ou dívida para aprovação nos órgãos de administração da companhia contratante.</p> <p>O Comitê é também responsável pela avaliação de outros critérios ASG (ambientais, sociais e de governança corporativa) do projeto, tais como: licenciamento ambiental e demais autorizações; preservação da biodiversidade; contribuição com a mudança climática; saúde e segurança no trabalho; desenvolvimento regional; programas sociais; políticas anticorrupção; transparência e outros. Projetos com as melhores avaliações ASG são priorizados entre os demais para recebimento dos recursos dos títulos verdes.</p> <p>Não foram identificadas lacunas sobre o processo de seleção e avaliação de projetos (<i>Green Bond Principle 2</i>). O emissor demonstrou que possui alinhamento com os objetivos de sustentabilidade da emissão, capacidade interna adequada de gestão dos impactos positivos e mitigação de riscos socioambientais dos projetos financiados, inclusive na remediação de controvérsias. Portanto, sua classificação é de <u>Liderança</u>.</p>
<p>Gestão de recursos</p> 	<p>Características da emissão: A 15^a (décima quinta) emissão de debêntures simples, da Neoenergia Coelba, antiga Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA, será emitida em até 4 séries, de acordo com a Instrução CVM N°160, para distribuição pública.</p> <p>O valor total da 15^a emissão será de R\$ 1.500 MM, sendo R\$ 1.000 MM nas debêntures institucionais (conjunto formado pelas debêntures de primeira e segunda série) e R\$ 500 MM nas debêntures incentivadas (conjunto formado pelas debêntures de terceira e quarta série).</p>

De acordo com a escritura da emissão, as debêntures institucionais serão destinadas para capital de giro da gestão ordinária do negócio.

As debêntures incentivadas serão destinadas exclusivamente para pagamento futuro ou reembolso de gastos, despesas ou dívidas do capex de distribuição relacionados aos investimentos nos termos do “Projeto” descrito na escritura. O Projeto tem como objetivo a expansão, renovação ou melhoria da infraestrutura de distribuição de energia elétrica constantes no Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD), ano base de 2023. O Projeto não inclui investimentos em obras do Programa “LUZ PARA TODOS” ou em obras com participação financeira de terceiros.

O vencimento final das debêntures da primeira série ocorrerá em 2028; o das debêntures da segunda série ocorrerá em 2030. As debêntures da 3ª série possuem prazo de vencimento de 7 anos da Emissão, vencendo, portanto, em 2030. Já as debêntures da 4ª série vencerão no prazo de 10 anos após a emissão, logo, vencerão em 2033.

Conforme informado pela Coelba, o montante de 500 milhões de reais das debentures incentivadas será dividido igualmente entre as debêntures da 3ª e 4ª série, ou seja, cada série terá o valor total de 250 milhões de reais. No entanto, apenas as debêntures da terceira série estão sendo avaliadas através do presente relatório para fins de rotulagem verde.

O Lastro Verde total elegível em CAPEX previsto para o ano de 2023 da Coelba corresponde a um total de R\$ 934.698.000, do qual 550 milhões de reais já estão comprometidos pelo empréstimo verde emitido em julho de 2022 pela Coelba. Deste modo, as debêntures da 3ª série da 15ª emissão da Coelba equivalem a 64,99% do total não comprometido do lastro. Como o valor total dos projetos que receberão os recursos das notas comerciais é superior ao valor da emissão, o risco de contaminação dos recursos em ativos não elegíveis foi considerado como baixo, como demonstra a tabela a seguir.

Tabela 2 - Participação da emissão verde no custo total dos projetos elegíveis

Plano de Desenvolvimento de Distribuição Neoenergia (PDD 2023)	Total em Milhares	Percentual
Ano	R\$	%
Lastro verde total elegível em CAPEX dos projetos (R\$ mil)	934.698	100,00
Empréstimo Verde - IFC	550.000	58,84
3ª série da 15ª emissão de notas comerciais da Coelba	250.000	26,75
Lastro verde total elegível em CAPEX restante	134.698	14,41

Fonte - Elaboração própria. Adaptado de informações da Neoenergia Coelba

Esta é a quarta emissão verde da Coelba. Em 2021, a Coelba emitiu dois títulos verdes e em 2022 a empresa obteve um Empréstimo verde. Todas estas operações foram analisadas pela NINT através de pareceres de segunda opinião, que estão disponíveis publicamente no site da Neoenergia¹⁴.

Os recursos obtidos nas emissões de 2021 foram destinados ao Plano de Capex da Coelba de 2019, 2020 e 2022 para expansão dos sistemas de distribuição, renovação de subestações, redes e linhas de alta tensão, projetos de

¹⁴<https://ri.neoenergia.com/sustentabilidade/documentos-dividas-verdes/>

automação e telecomunicações. O valor total das emissões de títulos verdes de 2021 representou 100% do Lastro Verde da Coelba para os projetos elegíveis nos anos de referência.

Conforme apresentado anteriormente, a emissão de outubro de 2022, relacionada ao empréstimo verde distribuidora será direcionada para gastos futuros em projetos de infraestrutura da rede de distribuição relacionados com o PDD 2023. O empréstimo de 550 milhões corresponde 58,84% do lastro verde total elegível em CAPEX para 2023.

Tabela 3 - Emissões Verdes da Coelba

Período da Emissão	Valor do Título Verde (A)	Lastro Verde Total correspondente (B)	% Lastro comprometido pela emissão verde (A)/(B)
1ª emissão verde - Setembro de 2021 ¹⁵	R\$ 800 MM	R\$ 1.066 MM	100%
2ª emissão verde - Dezembro de 2021 ¹⁶	R\$ 266 MM		
3ª emissão verde - Outubro 2022 ¹⁷	R\$ 550 MM	R\$ 934,698 MM	58,84%

Fonte - Elaboração própria. Adaptado de informações da Neoenergia Coelba

Procedimentos para gestão dos recursos: Conforme Green Finance Framework divulgado pelo Grupo Neoenergia, e confirmado pela emissora, os recursos captados com a emissão serão geridos pela Diretoria Financeira do Grupo Neoenergia, a fim de garantir que a alocação financeira dos recursos atenderá aos critérios ASG definidos no documento. Ademais, o fluxo dos recursos captados será monitorado continuamente ao longo da vigência da dívida.

No entanto, não foram estabelecidos mecanismos de redirecionamento de recursos caso os projetos falhem em atender os critérios dos GBP1 ('Uso de Recursos') e GBP2 (Processo de seleção e avaliação de projetos').

Recursos temporariamente não alocados: Os recursos temporariamente não alocados nos projetos poderão ser alocados em ativos de baixo risco e alta liquidez, como:

- Títulos públicos federais;
- Letras financeiras (LF) do Tesouro Nacional;
- Certificados de Depósito Bancário (CDBs);


Os investimentos poderão ocorrer por meio de aplicações diretas nos ativos acima listados, ou então, por meio de Fundos Exclusivos, conforme a Política Financeira do Grupo Neoenergia.

De acordo com o GFF da Neoenergia, os bancos em que pertencem os Fundos Exclusivos foram analisados pelas áreas de riscos da Neoenergia e, dado que esses Fundos financiam o portfólio de bancos como um todo, o risco de que haja a alocação em atividades carbono intensivas é mitigado. Vale observar que, por meio de seu GFF, a Neoenergia declara não realizar investimentos que possam acelerar as mudanças climáticas.

¹⁵<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/2aec7c3f-0df1-4df1-967a-66ab1030fc14/074ace91-c5d8-132a-d82a-c390b90eb8fb?origin=1>

¹⁶<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/2aec7c3f-0df1-4df1-967a-66ab1030fc14/9a5b29e1-02ca-2683-81c1-0dc315d79101?origin=1>

¹⁷<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/2aec7c3f-0df1-4df1-967a-66ab1030fc14/9fbf10fd-5112-0878-989f-bb1a2b2340d5?origin=1>

	<p>Adicionalmente, os critérios de elegibilidade dos projetos também garantem que os recursos não sejam destinados para ativos não elegíveis a títulos verde.</p> <p>Com base em nossa avaliação, o processo de gestão de possui alinhamento <u>Confortável</u> com os <i>Green Bond Principles e boas práticas para emissão de títulos verdes</i>. As lacunas encontradas foram: os recursos não serão mantidos em conta separada ou específica para o projeto e o termo da emissão não possui cláusulas de vencimento antecipado caso os recursos não sejam alocados como previsto.</p>
<p>Relato</p> 	<p>De acordo com o <i>Green Finance Framework</i> (GFF) da Neoenergia, a emissora assume o compromisso de informar anualmente aos investidores e outros públicos interessados acerca do status de alocação dos recursos em projetos verdes, assim como seus benefícios ambientais e climáticos, até a alocação total dos recursos nos projetos.</p> <p>A divulgação dessas informações acontecerá por meio do Relatório Anual de Sustentabilidade do Grupo Neoenergia, a ser disponibilizado no website da Neoenergia¹⁸.</p> <p>Adicionalmente, o Relatório de Sustentabilidade contará com uma seção dedicada ao relato das dívidas contratadas no âmbito do GFF. No caso dos projetos de distribuição de energia, os indicadores de benefícios ambientais a serem divulgados são:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Número de domicílios/clientes conectados por redes inteligentes (<i>smart grid</i>) b) Índice de perdas de energia e de disponibilidade técnica (DEC e FEC) c) Investimento da empresa em ação social (R\$) d) Índice de compra de energia renovável (%) <p>Considerando que o GFF prevê que o índice de emissões (gCO₂e/kwh) de investimentos em infraestrutura de distribuição deve ser mantido e/ou reduzido, de modo a atender uma redução linear do fator até chegar a zero em 2050, a Neoenergia também divulgará os resultados dos índices de emissões da Neoenergia Coelba anualmente em seu Relatório de Sustentabilidade, junto com os outros indicadores ambientais. Para os cálculos respectivos, a Neoenergia adotará a mesma metodologia descrita no Anexo II (ou justificativa para alteração, prezando pela robustez e precisão).</p> <p>O GFF do Grupo Neoenergia e o parecer independente do Framework, elaborado pela NINT (antigo Programa de Finanças Sustentáveis da SITAWI), podem ser consultados no site de Resultados e Indicadores da Neoenergia¹⁹.</p> <p>A Neoenergia Coelba também se compromete a disponibilizar publicamente este parecer independente simplificado em seu website de Relações com Investidores²⁰.</p> <p>Ademais, todas as dívidas que venham a ser contratadas baseadas no GFF contarão com avaliação externa por meio de um parecer independente simplificado a ser elaborado pela NINT, confirmando o alinhamento da dívida verde com o Framework da Neoenergia. A verificação anual dos títulos verdes lastreados no GFF está prevista enquanto as operações estiverem ativas.</p> <p>Não foram identificadas lacunas sobre o relato (<i>Green Bond Principle 4</i>), em termos de periodicidade, conteúdo de divulgação de informações</p>

¹⁸ <https://www.neoenergia.com/pt-br/sustentabilidade/modelo-negocio-energia-sustentavel/relatorios-sustentabilidade/Paginas/relatorios-neoenergia.aspx>

¹⁹ <http://ri.neoenergia.com/resultados-e-indicadores/documentos-dividas-verdes/>

²⁰ <http://ri.neoenergia.com/>

Janeiro/2023

	financeiras, de impacto e publicidade do SPO. Portanto, sua classificação é de <u>Liderança</u> .
--	---

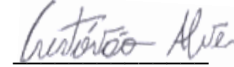
Equipe técnica responsável



Nicolas Prado
Consultor Sênior ESG
serena.canjani@nintgroup.com



Isabela Coutinho
Coordenadora ESG
isabela.coutinho@nintgroup.com



Cristóvão Alves
Revisor e Controle de Qualidade
crystovao.alves@nintgroup.com

Rio de Janeiro, 06/01/2023

Declaração de Responsabilidade

A NINT (*Natural Intelligence*) não é acionista, investida, cliente ou fornecedora do Grupo Neoenergia ou de suas subsidiárias. A NINT foi responsável por Pareceres de Segunda Opinião das emissões verdes anteriores do Grupo. Em setembro de 2021, a NINT elaborou um parecer independente sobre uma emissão de títulos verdes da Companhia de Eletricidade de Pernambuco, que hoje atua como Neoenergia Coelba. A NINT também conduziu projetos de estratégia ASG para subsidiárias do Grupo (todos esses projetos quando ainda atuava sob o Programa de Finanças Sustentáveis da SITAWI Finanças do Bem).

Para mitigar o potencial conflito de interesse e garantir objetividade e isenção, os profissionais responsáveis por este Parecer não se envolveram nos projetos de estratégia ASG das subsidiárias e vice-versa. Ademais, os projetos de estratégia ASG não envolvem o desenvolvimento de critérios, frameworks ou abordagens de captação de recursos verdes. Dessa forma, a NINT declara estar apta a emitir um Parecer de Segunda Opinião alinhado aos *Green Bond Principles* e aos *Green Loan Principles*.

As análises contidas nesse parecer são baseadas em uma série de documentos, parte destes confidenciais, fornecidos pela Emissora. Não podemos atestar pela completude, exatidão ou até mesmo veracidade destes. Portanto, a NINT²¹ não se responsabiliza pelo uso das informações contidas nesse parecer.

ISSO NÃO É UMA RECOMENDAÇÃO

Frisamos que todas as avaliações e opiniões indicadas nesse relatório não constituem uma recomendação de investimento e não devem ser consideradas para atestar a rentabilidade ou liquidez dos papéis.

²¹ Anteriormente, a NINT (*Natural Intelligence*) operava o programa de Finanças Sustentáveis da SITAWI Finanças do Bem. A responsável final por este parecer de segunda opinião (*second-party opinion*) é a NINT - Natural Intelligence LTDA.

Anexo I - Controvérsias ASG

Foi realizada uma pesquisa de controvérsias a respeito da Emissora. Os casos encontrados são apresentados a seguir.

Social	Nível de Severidade	Responsividade
<p>Fevereiro/2022: Ameaçadas de extinção, araras estão morrendo eletrocutadas no sertão baiano após entrar em contato com os fios de distribuição de energia da Coelba²²</p>	<p>Muito significativo: A arara-azul-de-lear (<i>Anodorhynchus leari</i>) é uma espécie ameaçada de extinção que ocorre exclusivamente na caatinga baiana, na região conhecida como Raso da Catarina. O tráfico de animais silvestres e a destruição do habitat são os principais fatores de ameaça à espécie. Assim, com o avanço do sistema de iluminação na região, o contato com a fiação dos postes de energia da Neoenergia Coelba tem deixado um rastro de araras falecidas.</p> <p>Em 2022, já foram duas araras encontradas mortas pela população local, porém, em 2021, foram pelo menos 20 mortes, o dobro do que ocorreu no ano anterior. Ainda, de acordo com a reportagem, existem quase 50 casos de morte de Araras-azul-de-lear por eletrolessão (descarga elétrica) na região.</p> <p>Isto posto, dois inquéritos civis foram instaurados pelo Ministério Público da Bahia, na 1ª Promotoria de Justiça de Euclides da Cunha e na Promotoria Ambiental de Paulo Afonso, resultando em uma possível assinatura de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), para impedir que mais animais morram ao entrar em contato com os fios, já que segundo o promotor de justiça "Foi diagnosticado, através dos relatórios, que a ocorrência dos óbitos está relacionada ao contato simultâneo de partes dos corpos das araras em componentes das redes de distribuição de média e baixa tensão da Coelba, sobretudo em cruzetas e cabos energizados, além do contato com os cabos entre si".</p>	<p>Defensiva: Em nota para a reportagem, a companhia afirmou estar apurando as causas da ocorrência, bem como auxiliando as autoridades competentes e se colocando à disposição para prestar todo o apoio necessário às famílias. Posteriormente, a Neoenergia afirmou que não houve sobrecarga no circuito e que os equipamentos passavam por manutenções periódicas.</p>
<p>Março/2022: Praias entre os bairros de Rio Vermelho e Barra, em Salvador - BA, foram poluídas por causa de uma obra realizada pela Coelba</p>	<p>Significativo: Em 7 de março de 2022, em Salvador - BA, após o desligamento do fornecimento de energia por parte da Embasa por conta de uma obra realizada pela Coelba, houve o desligamento temporário da estação de escoamento de resíduos da região do Lucaia, poluindo as praias da região do Rio Vermelho ao Porto da Barra.</p> <p>Consoante a declaração de um dos funcionários da Câmara Municipal de Salvador, as companhias não informaram para a população que a obra aconteceria, assim como não houveram notas do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema)</p>	<p>Defensiva: A Neoenergia Coelba informou que lamenta o acidente ocorrido no bairro de Barra do Itaípe, Ilhéus. A distribuidora esclareceu que, logo após tomar conhecimento da ocorrência, encaminhou equipe imediatamente ao local para adotar as medidas cabíveis. A empresa também informou que as causas estão sendo apuradas e que se colocou à disposição da família para prestar o auxílio necessário.</p>

²²<https://tab.uol.com.br/noticias/redacao/2022/02/09/ameacadas-de-extincao-araras-estao-morrendo-eletrocutadas-no-sertao-baiano.htm>

	<p>ou da Prefeitura. Ademais, não ocorreram fiscalizações nas regiões afetadas pelo desligamento da estação de escoamento de resíduos.</p> <p>Ainda, o representante da Câmara dos bairros de Stella Maris, Praia do Flamengo, Marisol, Ipitanga e região declarou que “Diariamente temos enfrentado quedas de energia, problemas no abastecimento, lançamento de esgoto nos rios e praias. Os moradores têm feito uma série de protocolos e não têm tido respostas”, pontuou o parlamentar, que revelou ainda haver conversas na Câmara para uma abertura de uma possível Comissão Especial de Inquérito (CEI) para investigar a Coelba.</p>	
<p>Outubro/2022: Homem de 32 anos é eletrocutado por linha viva de alta voltagem, da Coelba, no sul da Bahia.</p>	<p>Significativo: O homem de 32 anos estava na varanda de uma casa no bairro de Barra do Itaípe, na zona norte de Ilhéus, na Bahia, quando foi eletrocutado por uma linha viva de alta voltagem.</p> <p>Após a morte, as casas próximas ao local ficaram sem energia elétrica. O serviço foi normalizado algumas horas depois.</p> <p>Não havia informação sobre as circunstâncias do ocorrido, se a vítima havia tocado na fiação propositalmente ou se estava próximo ao local.</p>	<p>Remediativa: A Neoenergia Coelba afirmou que lamentava o acidente ocorrido. Ainda, esclareceu que após o conhecimento do acidente, enviou imediatamente uma equipe ao local do acidente a fim de tomar as medidas necessárias. A companhia também afirmou que as causas do acidente estão sendo apuradas e se colocou à disposição da família para prestar o auxílio necessário</p>
<p>Novembro/2022: MP-BA move nova ação contra Coelba por ameaçar cortar energia do hospital Prohope</p>	<p>Significativo:</p> <p>O Ministério Público da Bahia (MP-BA) ajuizou uma nova ação civil pública contra a Coelba por cobranças abusivas realizadas pela concessionária, com ameaças de suspensão e de não ampliação do fornecimento de energia elétrica do Hospital Prohope, localizado em Cajazeiras .</p> <p>De acordo com a reportagem, a concessionária vem cometendo cobranças abusivas, mediante ameaça de suspensão do fornecimento de energia elétrica, colocando em risco a saúde e a vida de inúmeros consumidores, que se encontram internados no Hospital Prohope.</p> <p>Ademais, de acordo com o Superior Tribunal de Justiça (STJ), “a interrupção do fornecimento de energia elétrica diante da inadimplência de unidade de saúde é ilegal, já que pode gerar óbitos ou lesões para os pacientes”.</p> <p>Assim, o MP declarou que a Coelba deveria assegurar a prestação contínua de seus serviços, assim como não efetivar a cobrança de faturas vencidas a mais de 90 dias.</p>	<p>Defensiva:</p> <p>A Neoenergia Coelba nega veementemente que houve qualquer tipo de cobrança abusiva ao cliente em referência, bem como ameaças de suspensão do fornecimento de energia da unidade de saúde. A distribuidora informa que foram realizadas diversas reuniões com o Ministério Público do Estado da Bahia no intuito de explicar o assunto, tendo sido comprovado que não houve qualquer ameaça a suspensão do serviço de qualquer unidade de saúde do Estado - fato reconhecido pelo próprio cliente. Foi explicitado, ainda, que toda a atuação da Neoenergia Coelba está pautada nas determinações do órgão regulador, a Aneel, e as leis vigentes. A Neoenergia Coelba recebe com surpresa a informação sobre o ajuizamento de uma ação judicial sobre o assunto e reforça que se mantém à</p>

Janeiro/2023

		<p>disposição do MP-BA para esclarecer, novamente, a situação.</p>
<p>Julho/2022: Práticas abusivas da Coelba são barradas por liminar obtida pela abrint.</p>	<p>Significativo:</p> <p>Decisão liminar da justiça baiana obriga a distribuidora de energia do estado, a Coelba, a cumprir o procedimento previsto nas normas regulatórias para realizar o compartilhamento de seus postes com que associados da Abrint (Associação Brasileira de Provedores de Internet e Telecomunicações). Com isso, a empresa de energia fica proibida de exigir a celebração de “Termos de Confissão de Dívida” como condição para assinatura do Contrato de Compartilhamento de Infraestrutura . Assim, a distribuidora terá que tornar pública a disponibilidade da infraestrutura e respectivas condições para compartilhamento, com a disponibilização dos documentos que descrevam as condições de compartilhamento, como preços, reajustes e vigência dos contratos. Caso não cumpra a decisão liminar, a Coelba estará sujeita a multas diárias de R\$ 1 mil.</p>	<p>Tratativa: A empresa informou que a situação está sendo apurada, no entanto foi decidido que a COELBA não emitiria um posicionamento público. A NINT apurou a situação com a empresa e a situação está sendo tratada judicialmente entre as partes. Por motivos de confidencialidade, a situação não será exposta neste relatório.</p>

Anexo II - Cálculo de intensidade de emissões de GEE

O cálculo da intensidade de emissões de GEE da energia adquirida pela Neoenergia Coelba, no período de 2017 a 2021, foi obtido por meio dos fatores de emissão da versão 2021.0.1²³ da ferramenta *GHG Protocol*.

O *GHG Protocol* foi desenvolvido pelo *World Resources Institute* (WRI) em parceria com o *World Business Council for Sustainable Development* (WBSCD). A metodologia do *GHG Protocol* é compatível com a norma ISO 14.064 e com as metodologias de quantificação do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC). No Brasil, o cálculo do GHG foi adaptado ao contexto nacional²⁴.

O Programa Brasileiro *GHG Protocol* é uma iniciativa do Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (GVces), em parceria com o *World Resources Institute* (WRI), Ministério do Meio Ambiente (MMA), o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), e o *World Business Council for Sustainable Development* (WBSCD).

O Grupo Neoenergia realiza o Inventário de Gases de Efeito Estufa por meio do *GHG Protocol* e, em 2021 recebeu o Selo Ouro do Programa Brasileiro do GHG²⁵, Selo referente as atividades das empresas do Grupo em 2020.

Os fatores de emissão de gases de efeito estufa adotados pela ferramenta consideram as emissões em tCO₂/MWh associadas à geração de energia, segmentadas por fonte de combustível. Os fatores são calculados pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) para as comunicações nacionais do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima, considerando a metodologia do IPCC (2006) para elaboração de inventários nacionais. Os fatores apresentados pela ferramenta foram convertidos para gCO₂/kWh²⁶, conforme apresentado a seguir.

Fator de emissão por fonte de energia

Fator de emissão - Ferramenta GHG Protocol v2022.1.1 (gCO ₂ /kWh)	
Gás Natural Seco	200
Carvão Vapor sem Especificação	360
Óleo Combustível	280

O cálculo do índice de emissões de energia comprada pela Neoenergia Coelba no período de 2017 a 2021 é exemplificado pela equação a seguir.

$$\text{Intensidade de emissões da energia adquirida } \left(\frac{gCO_2}{kWh} \right) = \frac{(\text{fator de emissão do combustível} * \text{energia adquirida pela distribuidora por fonte})}{\text{total de energia adquirida pela distribuidora (kWh)}}$$

²³Os fatores de emissão deverão ser atualizados mediante a disponibilização de novas versões da ferramenta, ou de outras abordagens metodológicas que permitam maior robustez e precisão.

²⁴ https://cetesb.sp.gov.br/proclima/wp-content/uploads/sites/36/2014/05/cartilha_ghg_online.pdf

²⁵ <https://www.neoenergia.com/pt-br/sala-de-imprensa/noticias/Paginas/neoenergia-divulga-inventario-de-gases-de-efeito-estufa-2020-recebe-selo-ouro-programa-brasileiro-do-ghg-protocol.aspx>

²⁶ Embora o GFF utilize como unidade de medida do índice de emissões “gCO₂e/kwh” (gramas de dióxido de carbono equivalente por quilowatt hora), o cálculo avaliado neste parecer utiliza como unidade “gCO₂/kwh” (gramas de dióxido de carbono por quilowatt hora). Essa adoção foi aceita pois considera-se que a contribuição de outros gases de efeito estufa (além do dióxido de carbono) para os combustíveis mencionados é pouco representativa no projeto em questão.

O resultado do índice de emissões é apresentado na Tabela a seguir

Intensidade de emissões da energia adquirida pela Neoenergia Coelba entre 2017 a 2021

Intensidade de emissões (gCO ₂ /kWh) - GHG Protocol v2022.1.1.					
Ano	2017	2018	2019	2020	2021
Intensidade de Emissões gCO ₂ /kWh	57	56	59	65	66

Os dados de energia comprada pela Neoenergia Coelba no período, que originaram o cálculo, são apresentados abaixo.

Energia comprada pela Neoenergia Coelba no período de 2017 a 2021

Neoenergia Coelba	2017		2018		2019		2020		2021	
	kWh	%	kWh	%	kWh	%	kWh	%	kWh	%
FONTES RENOVÁVEIS	14.660.889.560	69	14.923.766.451	71	15.508.109.706	71	14.629.328.835	69	14.251.627.058	68
Hidroelétrica	13.807.625.880	65	8.436.782.469	55	8.381.260.219	51	8.391.817.027	48	8.438.140.167	49
Eólica	283.692.600	1	335.276.179	2	2.274.190.784	14	871.119.942	5	870.283.592	5
Solar	-	0	-	-	-	-	-	-	-	-
UTE - Biomassa	156.120.720	1	133.777.357	1	1.879.484.207	11	279.755.682,90	2	261.912.615	2
PROINFA	413.450.360	2	0,00	-	258.741.274	2	264.926.124	2	257.483.267	1
FONTES NÃO RENOVÁVEIS	5.562.564.705	26	5.509.502.485	26	5.949.418.468	27	6.616.983.747	31	6.769.769.495	32
Nuclear	654.522.718	3	654.522.718	3	632.009.533	3	642.212.700,00	3	651.553.894	3
TÉRMICAS - OUTROS FONTES	4.908.041.987	23	4.854.979.767	23	5.317.408.934	24	5.974.771.047	28	6.118.215.601	29
Óleo Diesel	184.091.400	1	184.091.400	1	190.403.878	1	189.101.952	1	188.156.977	1
Gás Natural	3.298.922.539	15	3.240.919.679	15	3.535.340.982	16	4.238.047.453	20	4.500.050.600	21
Óleo Combustível	475.335.120	2	475.335.120	2	491.634.320	2	481.143.600	2	325.513.104	2
Carvão	721.824.000	3	726.764.640	3	864.351.157	4	837.984.816	4	779.774.500	4
Outros (gás de processo, gás natural liquefeito)	227.868.927	1	227.868.927	1	235.678.595	1	228.493.226	1	324.720.420	2
Total	20.223.454.265		20.433.268.936		21.457.528.174		21.246.312.582		21.021.396.554	

Fonte - Adaptado de Neoenergia Coelba. Proinfa: considera energia de pequenas centrais hidrelétricas, usinas eólicas e empreendimentos termelétricos a biomassa.

Neste relatório optou-se por seguir com o 'Indicador de emissões de GEE da energia adquirida' segundo os fatores de emissão do *GHG Protocol*, uma vez que a metodologia do *GHG Protocol* foi adaptada ao contexto brasileiro e apresenta robustez científica. Como mencionado acima, os fatores de emissão são calculados pelo MCTI para as comunicações nacionais do Brasil às Nações Unidas. Além disso, as informações geradas podem ser aplicadas aos relatórios e questionários de iniciativas como *Carbon Disclosure Project*, Índice Bovespa de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e *Global Reporting Initiative (GRI)*²⁷.

²⁷ https://s3-sa-east-1.amazonaws.com/arquivos.gvces.com.br/arquivos_ghg/152/especificacoes_pb_ghgprotocol.pdf